

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7936 | Salvador, segunda-feira, 15.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CORONAVÍRUS

Cuidados com a saúde mental são essenciais

Página 2

Crescem pedidos de seguro-desemprego

Página 4

MP 936: ainda dá para mudar o jogo. Atitude



A MP 936 pode ser votada no Senado amanhã. E os bancários podem mudar o jogo. Requerimento pede que sejam desconsideradas as mudanças promovidas pela Câmara Federal no artigo 224 da CLT, que trata da jornada de trabalho da categoria. Pressão aumenta para que os senadores acatem o pedido. Página 3

Equilíbrio para manter a saúde mental em dia

Enxurrada de notícias negativas contribui para o adoecimento

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA VIDA, é fundamental que o cidadão tenha equilíbrio e autocontrole para manter a saúde mental em dia. Nos momentos de crise, como a atual, causada pelo coronavírus, não seria diferente. Na TV, no rádio, na *internet*, só se ouve falar dos rastros deixados pela Covid-19. É importante ficar atento a tudo o que acontece, até para se proteger. Mas, não dá para ficar só ligado no assunto.

A rotina por si só já está difícil. Não dá para ver a família. Encontrar os amigos. Trabalhar. Pegar um sol no fim de semana. Ir ao parque, malhar, assistir a um filme no cinema. O isolamento é necessário, essencial para conter a disseminação do vírus. É um fato. Mas, como a própria vida, vai passar.

Chegará o dia que as pessoas poderão novamente abrir as portas. Enquanto não chega, é preciso



Isolamento social pode desencadear ansiedade e outras doenças. Cuidado

redobrar os cuidados com a saúde mental. Uma revisão publicada pela revista *The Lancet*, avaliou os impactos psicológicos da quarentena nas populações que tiveram de lidar com uma epidemia, como H1N1, SARS e o Ebola, e os danos à saúde mental são maiores do que as que não foram submetidas.

Sintomas como ansiedade, insônia, irritabilidade, medo, depressão, entre outros eram bem mais comuns nas pessoas que passaram por isolamento.

Não existe uma fórmula para sair da quarentena ileso. Mas, algumas atitudes podem ajudar.

Programar uma rotina que leve em conta o cenário causado pelo coronavírus, para se proteger, mas não deixar que isso consuma todo o tempo, é uma boa saída. Fazer exercício físico em casa, assistir um filme, ler um livro, tentar fazer aquelas receitas que sempre pareceram difíceis demais. Conversar, mesmo que seja à distância.

Brasileiro está estressado e dormindo mal

O BRASILEIRO está mais ansioso, com problemas no sono e com a alimentação desbalanceada. O cenário instável do país, a crise causada pela pandemia do novo coronavírus e as incertezas sobre o futuro diante de um governo que nada faz para conter o avanço da Covid-19, pelo contrário, só piora o que está ruim, tem feito os níveis de estresse subirem consideravelmente.

É o que aponta pesquisa feita pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em parceria com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e a Universidade de Valência, na Espanha.

No Brasil, o isolamento social afetou os hábitos alimentares de 44% da população. Já na Espanha, o índice foi de 23%. Cerca de 50% dos brasileiros alegam alterações no sono e 51% se sentem mais estressados. Entre os espanhóis, são 38% e 34%, respectivamente.

Além das questões políticas e econômicas, a mudança de rotina, sobretudo o trabalho remoto e o aumento das cobranças, que não têm hora nem dia para serem feitas, contribuem para as mudanças.

Santander discrimina funcionários brasileiros

OS FUNCIONÁRIOS brasileiros do Santander são totalmente desvalorizados. Mesmo o Brasil sendo responsável por 29% do lucro total do banco espanhol, o tratamento até durante a pandemia causada pelo coronavírus é diferente dos demais países. A vida humana deveria ter o mesmo valor, independentemente de diferença geográfica, cultural, política, social e econômica.

No Brasil, mesmo com a curva da Covid-19 em crescimento, 30% dos bancários do grupo de risco estão sendo convocados para retornar ao trabalho. Já na Espanha, os trabalhadores não são inseridos no banco de horas, pois estão garantidos pela seguridade social ou a empresa paga os salários integralmente, sem preci-

sar compensar horas depois da pandemia. Tem mais, os 10% que trabalhavam em casa só retornaram semanas depois que a curva de contaminação e mortes começou a cair.

Não precisa ir muito longe para notar a discriminação. O presidente do banco no Chile discutiu os rumos na pandemia e os efeitos para os trabalhadores com centenas de dirigentes sindicais. No Brasil, Sérgio Rial nunca atendeu os sindicalistas, nem antes e nem durante a pandemia.

Para os funcionários argentinos, o Santander paga um bônus/complemento de salário para os custeios de *internet*, energia e outros suprimentos para quem está trabalhando de casa e as horas extras são 100% remuneradas.



Pandemia tira o sono do brasileiro

Senado pode impedir ataques

Há chances de o aumento na jornada ser reprovado

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS podem ter a jornada de trabalho de 6 horas garantida pelo Senado. Dois requerimentos, um feito pelo senador Otto Alencar (PSD/BA), a pedido do Sindicato dos Bancários da Bahia, propõem a anulação das mudanças feitas no artigo 224 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) na Medida Provisória 936.

As alterações, feitas pela base governista na Câmara Federal para atender aos interesses do sistema financeiro, aumentam a jornada de trabalho dos bancários com função gratificada superior a 40% do salário normal. Nesses casos, passaria de 6 horas para 8 horas diárias. A MP está prevista para ir a votação no Senado amanhã.



Bancários lutam pela manutenção da jornada de trabalho de 6 horas diárias. MP 936 quer aumentar

Em um dos requerimentos que pede a suspensão das mudanças, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) justifica que a medida foi editada para preservar o emprego e a renda, garantir a continuidade das atividades laborais e empresariais, além de reduzir o impacto social decorrente das consequências do estado de calamidade

pública e de emergência de saúde pública.

O documento está fundamentado no entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) e no Regimento Interno do Senado. O texto proíbe a inserção pelo Legislativo de matérias estranhas em Medidas Provisórias. O requerimento do senador Otto Alencar (PSD/BA) tem o mesmo teor.

Bancários do Mercantil são demitidos

SEM se preocupar com os bancários nem com o atendimento ao público em plena pandemia de Covid-19, o Mercantil do Brasil demitiu dezenas de funcionários em todo o país. O problema do banco não é financeiro, pois lucrou R\$ 47 milhões apenas no primeiro trimestre deste ano.

Os clientes, maioria beneficiários e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), têm sofrido com a superlotação

das agências. Situação que deve piorar com a diminuição no quadro de pessoal nas unidades, além do risco de contaminação.

Apesar da cobrança do movimento sindical, o Mercantil do Brasil não ofereceu a todos os empregados a vacinação contra o vírus influenza H1N1 este ano. Ainda negou o aumento do reembolso, que é de R\$ 50,00, para quem se imunizou em laboratórios particulares. O valor é insuficiente.

O Sindicato cobra providências do Banco do Nordeste

COMO um funcionário do Banco do Nordeste do Comércio, em Salvador, testou positivo para a Covid-19, o Sindicato dos Bancários da Bahia questionou à Superintendência da instituição financeira sobre providências de proteção à saúde dos trabalhadores do local.

Sobre a medição da temperatura diária de todos que têm acesso ao prédio, os representantes da empresa alegam que o procedimento não é realizado em nenhuma unidade, apesar dos casos. Argumentam que apenas os funcionários com sintomas e/ou os que têm contato direto com algum caso suspeito ou confirmado serão testados através de encaminhamento médico.

No caso da agência Barra, em Salvador, houve uma excepcionalidade e todos os empregados foram testados. Mas, isso só aconteceu porque surgiram dois casos e existiam suspeitas.

Quando questionada sobre a entrada e o elevador das agências, a Superintendência informou que a higienização/sanitização é feita em todos os ambientes comuns da unidade.

Após o Sindicato dos Bancários da Bahia indagar, foi informado que todos os profissionais da portaria que apresentam sintomas ou casos suspeitos são testados, caso haja indicação médica.

Caixa prorroga projeto remoto até 30 de junho

EM RESPOSTA à cobrança do movimento sindical, a Caixa se comprometeu em prorrogar o projeto remoto até o dia 30 de junho. Porém, os empregados reivindicam que a medida seja mantida enquanto durar a pandemia causada pelo novo coronavírus.

A modalidade de trabalho remoto simplificado foi lançada em março e a renovação é feita automaticamente pela área responsá-

vel. De forma unilateral, o banco anunciou o retorno dos supervisores de regionais ao trabalho presencial a partir de hoje.

Mas, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa continua cobrando negociação para discutir a volta dos trabalhadores, além da questão da cobrança de metas neste momento de pandemia e os protocolos de saúde.



Empregados da Caixa querem que o banco mantenha projeto até que dure a pandemia da Covid-19

Quase 2 milhões pedem seguro-desemprego

Desligamentos são reflexo da pandemia

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A FALTA de propostas do governo Bolsonaro para evitar o desemprego em massa, um dos impactos da crise causada pelo novo coronavírus, aumenta ainda mais a estatística de pessoas que perderam o emprego. Desde o início da pandemia, 1,94 milhão de trabalhadores deram entrada no seguro-desemprego.

O número representa um crescimento de 26% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando foram feitos 1,54 milhão de pedidos. Os dados divulgados pela Secretaria de Trabalho do Ministério

da Economia apontam ainda que só em maio foram registrados 960,2 mil solicitações, 53% maior do que o verificado no mesmo mês em 2019.

Os estados com maior número de requerimentos de seguro-desemprego, em maio, foram São Paulo (281.360), Minas Gerais (103.329) e Rio de Janeiro (82.584). Segundo os dados, entre março e abril foram fechados 1,1 milhão de vagas de trabalho com carteira assinada em todo o país.

Uma estimativa divulgada pelo Banco Central mostra que a pandemia pode levar a economia global à maior recessão da história, com retração de 5,2% do PIB (Produto Interno Bruto) mundial. No Brasil, por conta da gestão irresponsável, a contração deve ser ainda pior e registrar 8%.



Auxílio emergencial pode ajudar quem foi demitido durante a quarentena

Demitidos têm direito ao auxílio

OS TRABALHADORES que foram demitidos no período de pandemia da Covid-19 e não têm direito a receber o seguro-desemprego podem solicitar o auxílio emergencial de R\$ 600,00, se estiverem dentro das regras estabelecidas.

Um dos critérios é que o cidadão tenha trabalhado com carteira assinada por tempo inferior a 12 meses nos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa. Também tem direito ao auxílio aquele que deu entrada no pedido do seguro-desemprego somente

uma vez e trabalhou menos de nove meses durante o período de um ano antes da demissão.

Também pode pedir o benefício o trabalhador que solicitou o seguro-desemprego pelo menos duas vezes e exerceu atividade por menos de seis meses anteriores à data de dispensa. Quem se enquadra nos critérios pode fazer o pedido até o dia 3 de julho, o prazo máximo para a inscrição no programa emergencial, pelo site ou através do aplicativo *Caixa Auxílio Emergencial*. Fique ligado.



Somente em maio, Brasil registrou 960,2 mil pedidos de seguro-desemprego



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA AMEAÇA A advertência do ministro da secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, general da ativa, de que as Forças Armadas não planejam golpe, mas é bom o outro lado “não esticar a corda”, evidencia o apoio de frações da caserna às pretensões autocráticas de Bolsonaro. Podem não ser majoritárias, mas não parecem pequenas. O presidente tentou colocá-lo no comando do Exército.

UMA INVERSÃO O ministro Eduardo Ramos precisa explicar melhor o que quis dizer com “esticar a corda”. Afinal, na atual conjuntura as violações constitucionais, as agressões à democracia, a República e a Federação têm sido cometidas por Bolsonaro e pelos bolsonaristas, inclusive figurões do governo como ele, general da ativa que deveria estar no quartel e não na política.

É GRITANTE Diferença entre a tradição democrática em um país central e o vício golpista no capitalismo periférico. Nos EUA, o chefe das Forças Armadas, general Mark Milley, pede desculpas por aparecer em foto com Trump, para não se envolver em política doméstica. No Brasil, os generais fazem articulação política, gestão da saúde e muito mais. Governabilidade e governança.

BOM EXEMPLO Com a decisão de proibir bandeiras da confederação ou outra de apoio ao racismo em provas e propriedades da organização nos EUA, a Nascar dá uma boa ajuda à democracia na luta contra o neofascismo de Trump, que Bolsonaro tanto idolatra. No Brasil, bolsonaristas e figurões do governo fazem questão de exibir signos nazifascistas e não dá nada. MPF e STF.

QUE LOUCURA! As primeiras imagens da flexibilização do distanciamento social no Rio e São Paulo falam por si só. Absurdo. Multidões nas ruas, portas das lojas e entrada dos *shoppings*. Muita gente nas praias. Parece ate que a pandemia já acabou. Uma tragédia anunciada, pois a contaminação continua crescendo sem parar e as mortes dispararam. Muita irresponsabilidade.